

ANUARINHO DO

Folclore



PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE
OLÍMPIA
ADM. 2025 | 2028

CUIDANDO DO NOSSO FUTURO

Oi, amigos, voltamos!
Sou o Santaninha e
esse é o 5º Anuarinho do Folclore. Nossa
viagem será pelo Maranhão.

Vim vestido de Vaqueiro do Boi de
Orquestra e tenho amigos para te
apresentar!

Juntos, vamos conhecer a cultura popular,
os patrimônios materiais, como os azulejos e
casarões, e os patrimônios imateriais das
danças e toadas de bois.



Sou o Mú, um boi da celebração cultural
e folclórica do meu estado Maranhão e
juntos vamos te levar por um passeio
cheio de brincadeiras!



Oi, eu sou a
Alice, aluna
da escola
Maurício
César Alves
Pereira e
estou muito
animada para
esse passeio!

Eu sou o Lucas Guajajara e
vou te mostrar um pouco das
Encantarias e lugares de São
Luís, capital do Maranhão.

Guajajara é minha etnia e a tenho em
meu nome. Falamos a língua Tupi, somos
guardiões da floresta e lutamos pelos
nossos direitos.



Coreira Leni chegando na
roda para brincar.

Ser coreira é dançar o Tambor de Crioula.
Aprendi com minha mãe que aprendeu com
minha avó e levo essa tradição com
alegria e respeito aos meus ancestrais.

Eu sou a Nina e saí das galerias de São
Luís só para te conhecer. Mas não venha
querendo muita amizade comigo não, tô
acostumada a ficar sozinha.



Santaninha estudando...



Você sabia que a palavra "folclore" foi inventada em 1846 por um escritor da Inglaterra que adorava contar histórias e conhecer tradições?

Em 1846, John Thoms estava preocupado com que as tradições pudessem desaparecer.

Porque muitos ingleses estavam se mudando do campo para a cidade para trabalharem nas fábricas.



E, assim, mudando o estilo de vida que tinham.



As palavras em azul estão no dicionário da página.



É, **piqueno**, mas as mudanças nem sempre significam o desaparecimento da cultura popular.

"Folk" quer dizer povo e "Lore" significa saber.

A cultura Popular se transforma através dos tempos.

A tecnologia é um exemplo das transformações da cultura popular. Olha a diferença de um pião tradicional e da Beyblader.



Na verdade, as tradições
dificilmente deixam de existir,
elas apenas se transformam!



Hoje nossos indígenas
registram suas cerimônias e
seu cotidiano com celulares.



Um exemplo é a tecnologia, ela ajuda a mostrar e
a guardar as tradições, como o Bumba meu boi e o
Tambor de Crioula. Com a internet, os artistas do
Maranhão podem mostrar suas músicas e danças
para muitas pessoas, até mesmo fora do estado!

E o que antes só era conhecido
por uma comunidade, passa a ser
conhecido no mundo todo!



Assim, o mundo todo
pode me temer! SHHH

Vamos, Leni, Nina, Mú, Lucas e Alice,
temos muitas brincadeiras pelas próximas
páginas para contar a história do nosso
Maranhão.



CAÇA-PALAVRAS

Preste atenção nas palavras da Leni e encontre-as no jogo abaixo.

Aqui, no Maranhão, cultivamos com orgulho a tradição do Tambor de Crioula em nossa comunidade, mantendo viva nossa cultura, folclore e nossas festas por meio do ritmo da música e da dança. **Marrapá**, quando tem tambor, é certo que a **piquena** aqui vai estar!



S	I	A	R	F	O	Q	P	I	W	U	Y
T	A	M	B	O	R	V	U	R	N	I	M
Q	F	Ú	A	L	I	Y	B	U	Y	F	P
T	A	S	R	C	P	A	D	A	N	Ç	A
R	L	I	O	L	N	Z	R	U	R	Ç	I
A	R	C	C	O	W	R	I	T	M	O	P
D	O	A	R	R	G	I	G	R	A	N	Y
I	E	R	I	E	R	U	A	A	G	A	F
Ç	E	C	O	M	U	N	I	D	A	D	E
Ã	H	N	U	G	A	W	R	P	Y	U	S
O	L	P	L	R	W	R	G	Ç	I	R	T
V	T	M	A	R	C	U	L	T	U	R	A

LABIRINTO



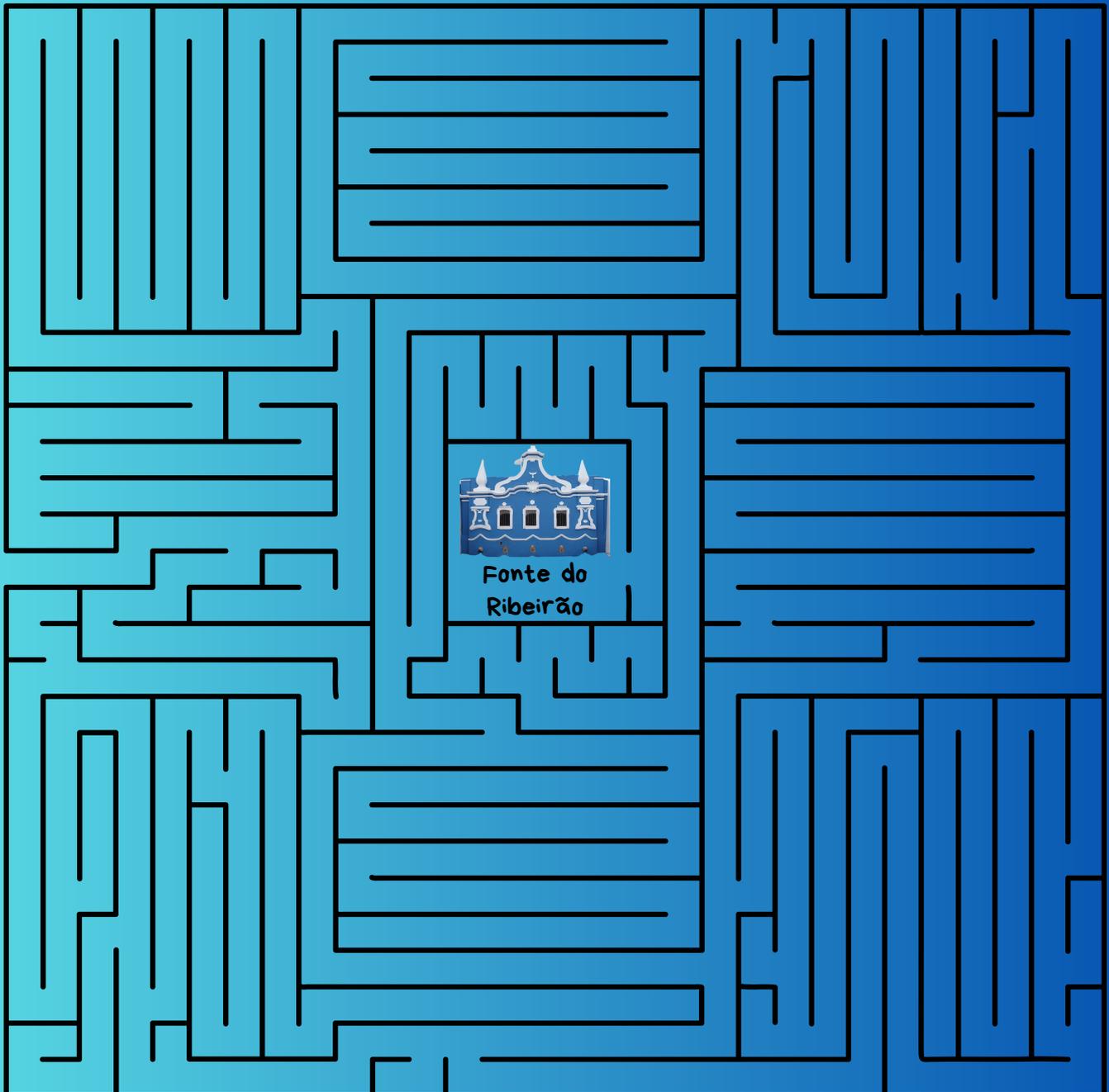
Ei, **piqueno!** Sou apenas uma amiga da natureza, estou aqui para ajudar a manter o equilíbrio. Não tenha medo, estou só passando!

ÉÉÉGUAS!
TÉ DOIDO, É!



Em São Luís, no Maranhão, existe uma história sobre uma serpente que vive nas galerias subterrâneas. Dizem que essa serpente nunca para de crescer! Um dia, se a cabeça dela encontrar a cauda, ela vai dar um abraço tão apertado na cidade que a levará para as profundezas do oceano.

A cauda da serpente estaria escondida na igreja de São Pantaleão, a barriga, embaixo da igreja do Carmo, e a cabeça na Fonte do Ribeirão.



CULINÁRIA MARANHENSE



Pão de massa grossa



Pão de massa fina



Vinagreira



Doce de espécie



Açaí Juçara com camarão seco e farinha d'água



Guaraná da Amazônia



Guaraná Jesus



Sarrabulho



Carne seca



Tapioca



Bolo de goma



Pirulito de caramelo

OLHA O PIRULITO ENROLADO NO PAPEL E ENFIADO NO PALITO!!! QUEM COME FICA BONITO!!!

Hum, opções para quando tô **brocada** de fome!

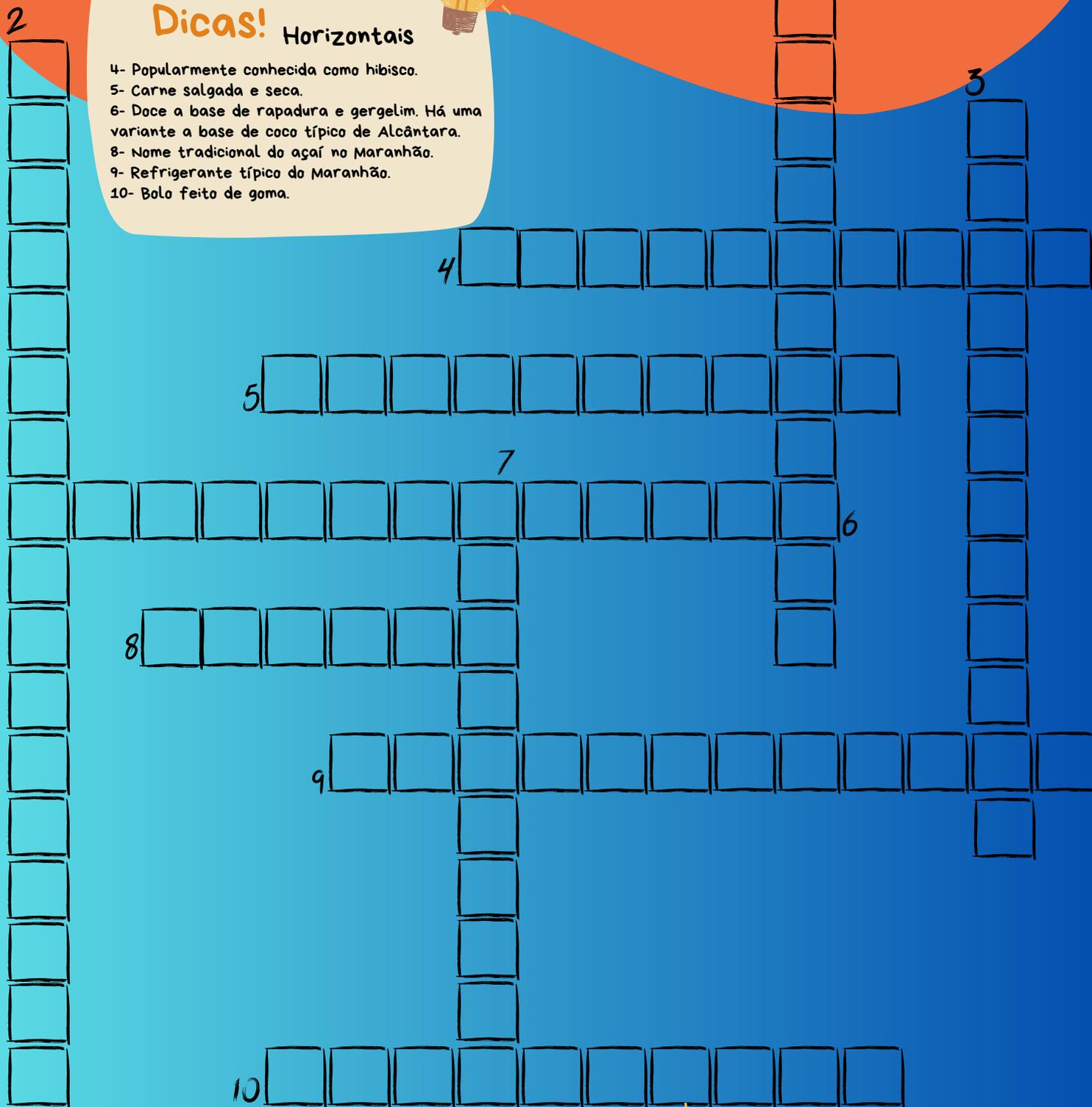
Caldo de ovos e tapioca!!

A ESTÁTUA DA VENDEDORA DE PIRULITOS É EM HOMENAGEM A DONA CORINA, QUE POR MAIS DE 40 ANOS VENDEU SEUS DOCES PELAS RUAS DE SÃO LUÍS.

CRUZADINHA CULINÁRIA

Dicas! Horizontais

- 4- Popularmente conhecida como hibisco.
- 5- Carne salgada e seca.
- 6- Doce a base de rapadura e gergelim. Há uma variante a base de coco típico de Alcântara.
- 8- Nome tradicional do açaí no Maranhão.
- 9- Refrigerante típico do Maranhão.
- 10- Bolo feito de goma.



Não pega beco, não, volta aqui e vamos nos divertir nessa brincadeira!

Dicas! Verticais

- 1- Fruto de mar desidratado.
- 2- Batida a base de pó de guaraná.
- 3- Farinha feita a partir da mandioca.
- 7- Ensopado feito com porco.

DECIFRE A FRASE

No Maranhão, existe um personagem encantado chamado Cazumbá, que faz parte das festas do bumba-meu-boi, especialmente no sotaque da Baixada.



O Cazumbá é um ser mascarado com roupas com muitas cores e segredos. Sua máscara, que pode parecer um animal, é cheia de símbolos e mistérios. Dizem que o Cazumbá traz um pouco do mundo mágico e do misticismo que envolve as tradições dessa terra cheia de encantos!



-sa + zum +

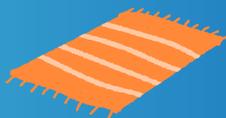


-nana,

o en +



-rro + n +



-pete +



-da

do



da



-leia + ixa +

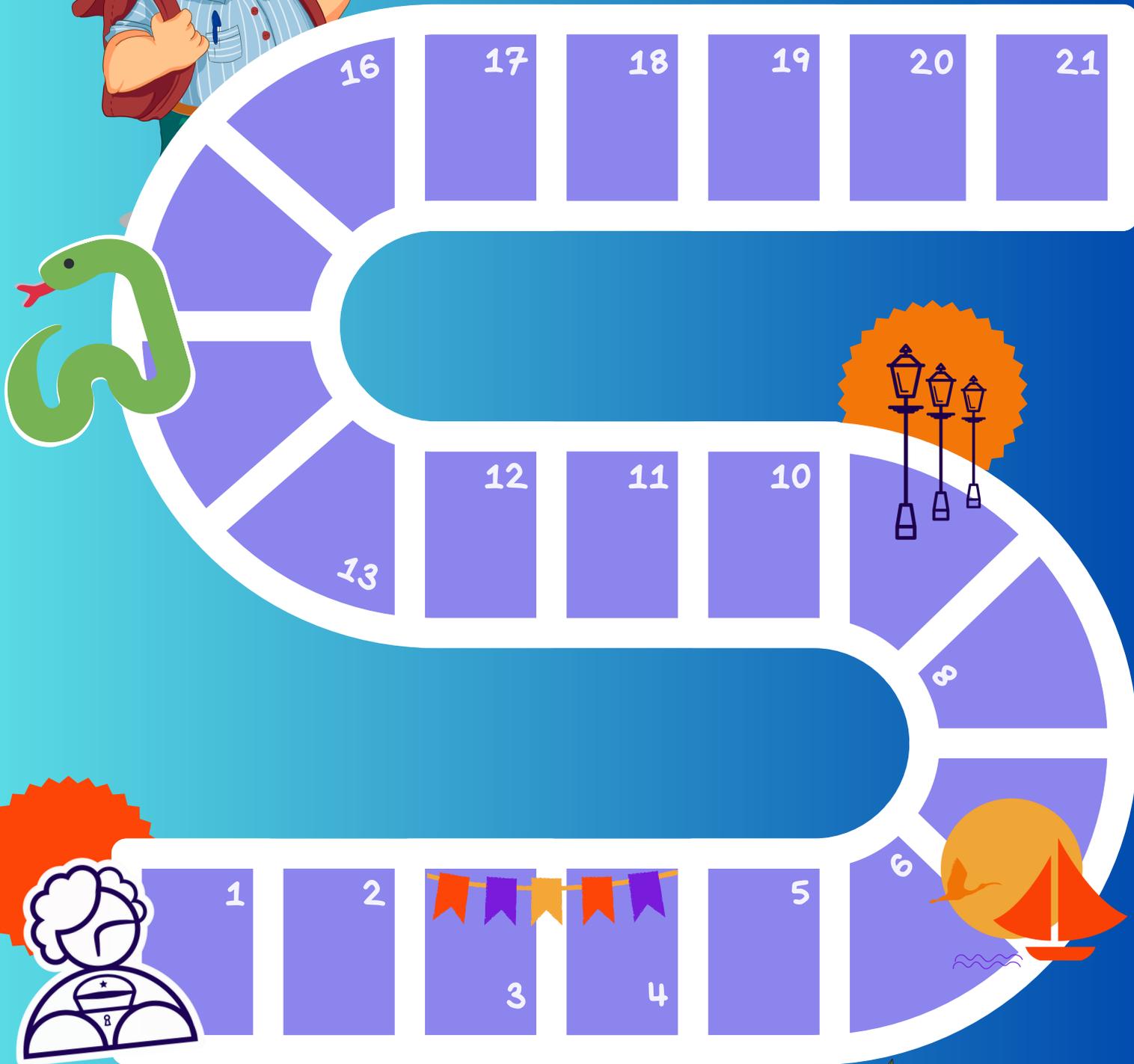


-ardo

JOGO DE TABULEIRO



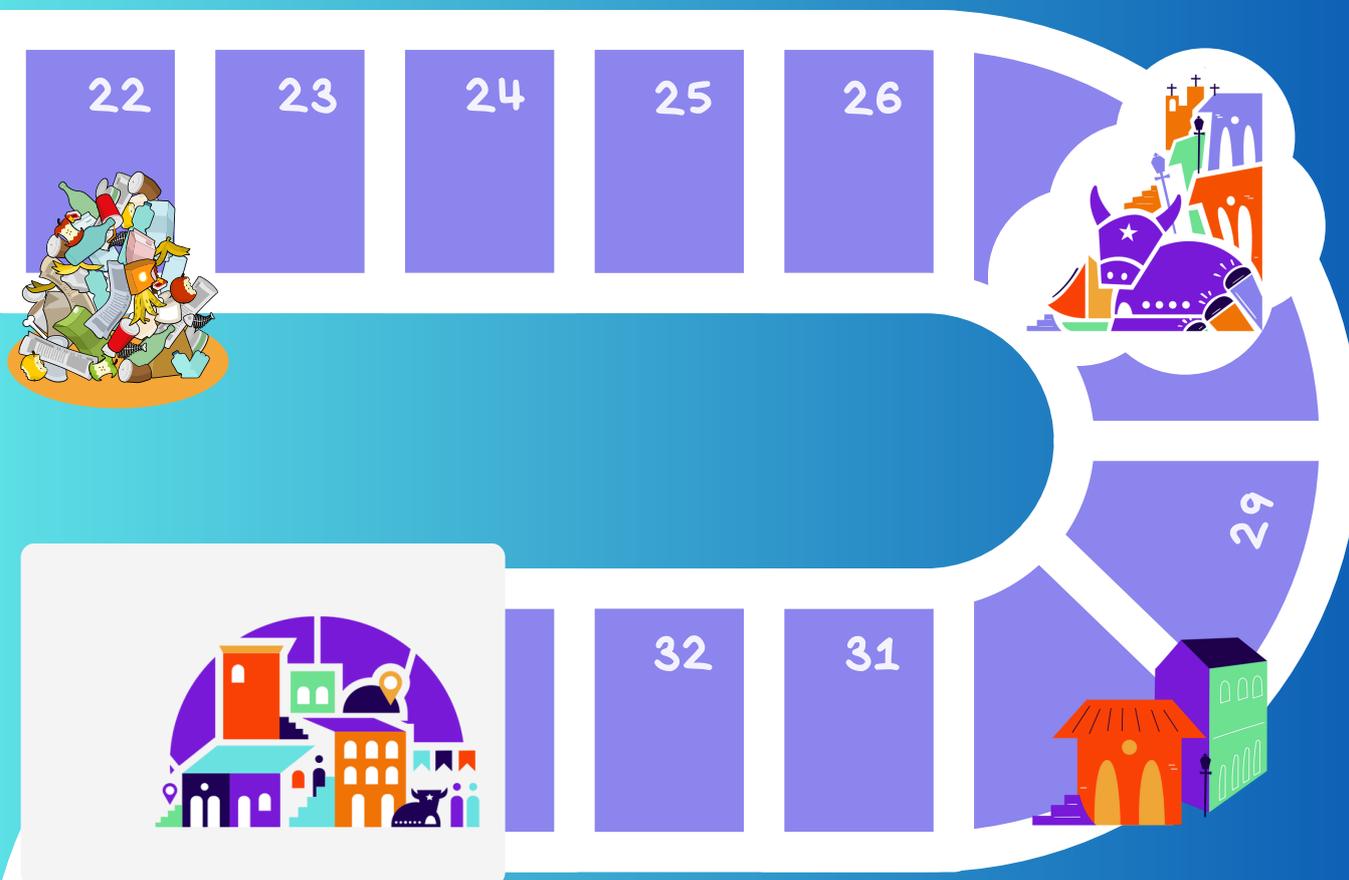
"Guardiões da Memória e os Mistérios da Ilha". Esse jogo foi um presente do **IESTI** Lá de São Luís, no Maranhão.



Seu objetivo é pegar seu patnet na página 20 e caminhar pelo Centro Histórico de São Luís. Mas a jornada não será fácil, essa ilha é cheia de lendas, mistérios, tesouros escondidos e memórias ancestrais.



Para esse jogo, recorte seu dado e seus pinos de "patnet" que estão na página de recortes número 20.



CASA 3 e 4: Se distraiu e foi brincar São João nas bandeirinhas! Fique uma rodada sem jogar.

CASA 7: Eita, **mermã**! A maré encheu e a Canoa Costeira furou! Volte uma casa e fique em terra firme!

CASA 9: Olha, **piqueno**! As famosas luminárias de São Luis. Estamos perto! Avance duas casas!

CASA 14 e 15: Eita, **mermã**! Tu nem reparou que estava chegando na Fonte do Ribeirão e deu de cara com a cabeça da serpente. Volte três casas!

CASA 22: Credo, **nãm**! O Centro Histórico tá sujo! Precisamos urgentemente conscientizar as pessoas de que jogar lixo aqui é errado! Fique uma rodada sem jogar para refletir!

CASA 27 e 28: Quero ver meu boizinho brincar! É festa no coração da cidade! É o São João do Maranhão! **Bata matraca** e avance uma casa!

CASA 30: **Piqueno**! Olha ali os casarões! Já estamos chegando! Mas não te afoba, não. Descansa e bebe uma água! Fique uma rodada sem jogar!

JOGO DOS 7 ERROS

Aproveite
para colorir!!!

Ah, a festa junina do Maranhão é um verdadeiro espetáculo de cores, alegria e tradição! É como se o céu se abrisse em uma explosão de bandeirinhas. Até eu saio das galerias, bem escondida, para ver a beleza do São João.



Respostas: Gramma, chama do fogo, estrela, listra da barraca, linha da bandeirinha, flor e losango da roupa do boi.

QUE TANTO DE BOI É ESSE, MERMÃ?!

Os principais tipos de Bumba meu boi de São Luís são como diferentes jeitos de brincar! A isso damos o nome de Sotaque, mas esses sotaques não são iguais em todo Maranhão, pelo interior existe uma variedade muito grande e, às vezes, nem são classificados dessa forma.



Boi da Floresta



Boi de Pindaré



Boi de Santa Fé

Sotaque da Baixada



Boi da Maioba



Boi Maracanã



Boi da Madre Deus

Sotaque de Matraca



Boi de Axixá



Boi de São Simão

Sotaque de Orquestra



Boi de Morros

Adoro o São João de São Luís cheio de bois pra gente dançar!!





Pensou que havia acabado? Ainda temos mais... em SLZ temos o Sotaque de Zabumba, que é bem animado, o Sotaque da Baixada, mais tranquilo, e o Sotaque da Matraca, que faz um som bem legal.

Sotaque Costa de Mão

Boi Rama Santa



Boi da Soledade



Boi Brilho da Sociedade

Sotaque de Zabumba

Boi de Guimarães



Boi de Leonardo



Boi da Fé em Deus



Ainda há as companhias de dança que fazem grandes espetáculos e tocam todos os sotaques.



O Sotaque Costa de Mão se toca como o nome diz, e o Sotaque de Orquestra é cheio de instrumentos de sopro. Cada um tem seu jeito especial de tocar, dançar e se apresentar!

Todos esses Sotaques estão no instagram do @SANTANINHA_FEFOL



CÓDIGO SECRETO

TÉ DOIDO, É?i, não conto para ninguém!

A	E	I	O	U
				

B	C	D	M	Q	R	S	T	X	Z
									

Com base na criptografia acima, descubra os sotaques abaixo.

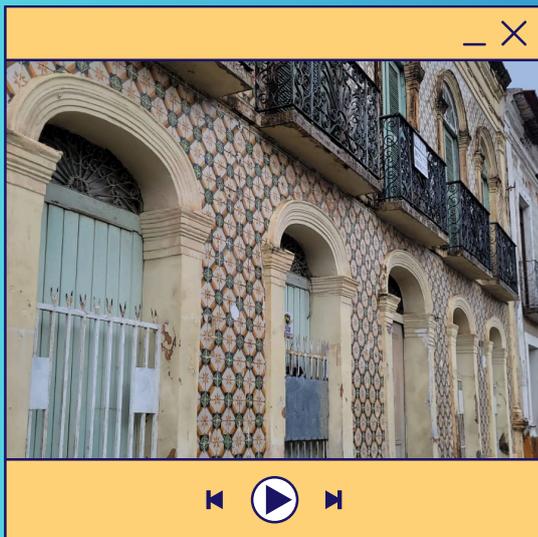
						

Temos cerca de 100 grupos de Bumba meu boi em São Luís hoje em dia.



Os azulejos portugueses chegaram em São Luís há mais de 200 anos. Lá pela segunda metade do século XVIII, eles começaram a enfeitar as casas da cidade com muitos desenhos lindos!

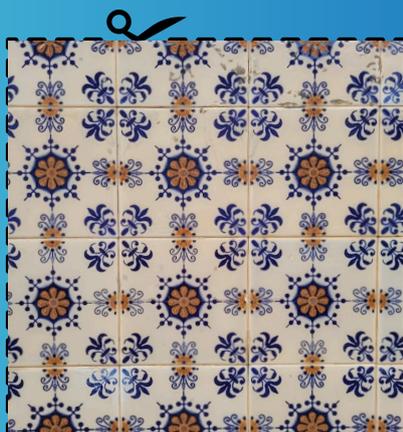
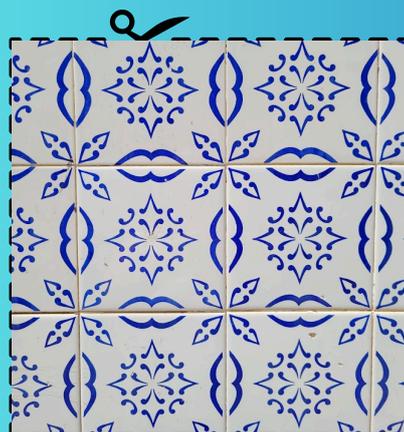
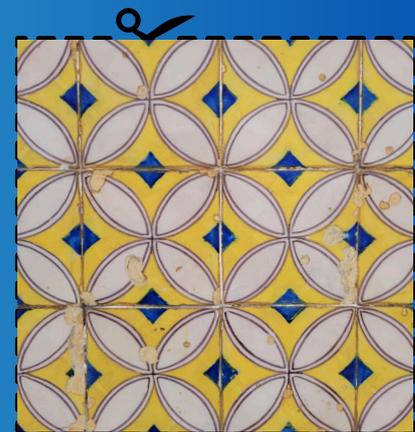
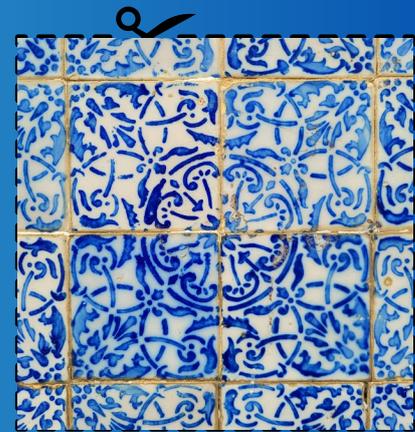
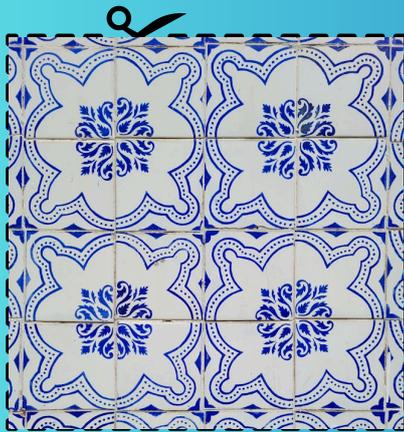
Esses azulejos eram utilizados para proteger as casas do calor e deixá-las mais bonitas durante o período colonial, quando o Brasil ainda era comandado por Portugal.

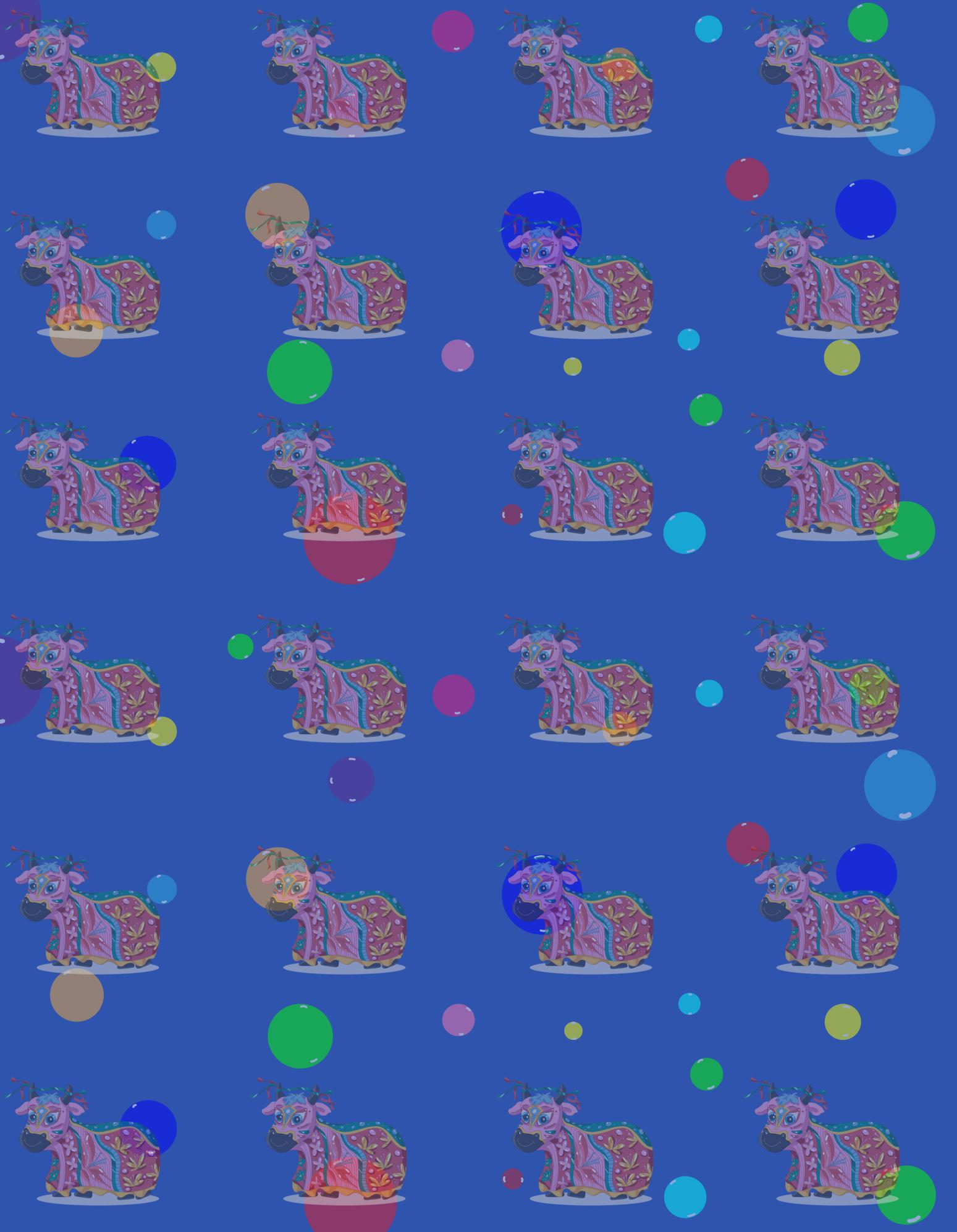


E, assim, São Luís se torna única. A Unesco, que é uma organização que protege lugares importantes do mundo, nos deu o título de Patrimônio Cultural Mundial por todo nosso Centro Histórico. Isso é de se orgulhar!

JOGO DA MEMÓRIA COM OS AZULEJOS DE SÃO LUÍS - parte 1

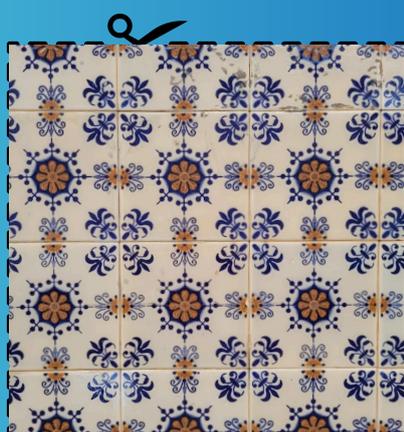
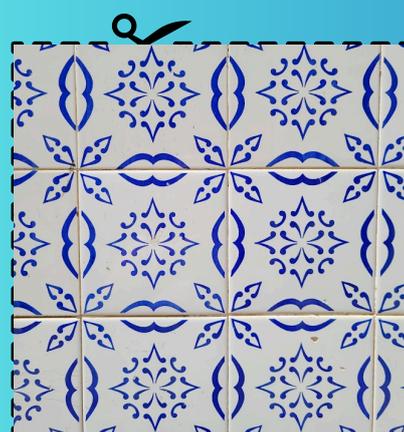
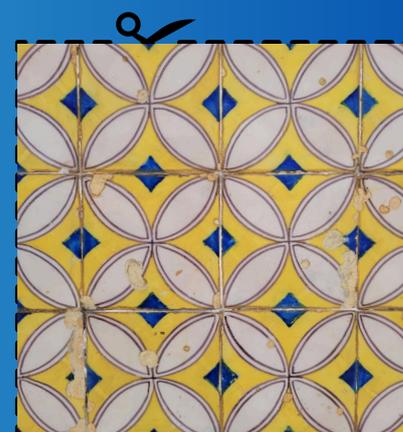
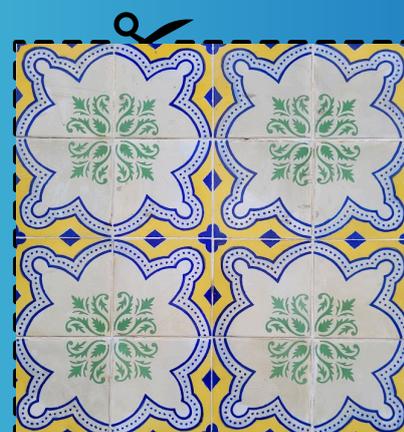
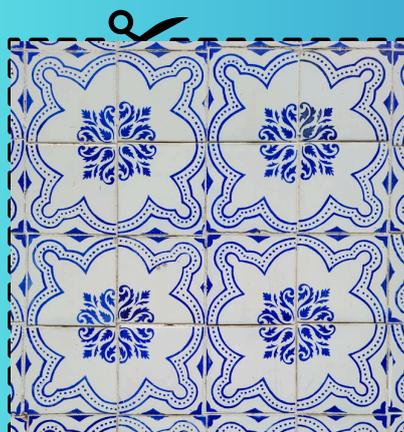
Recorte suas peças e divirta-se!





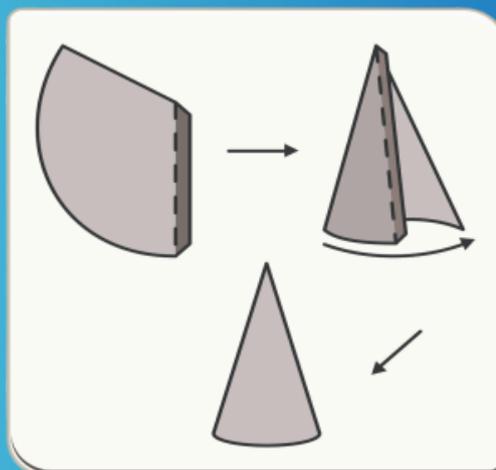
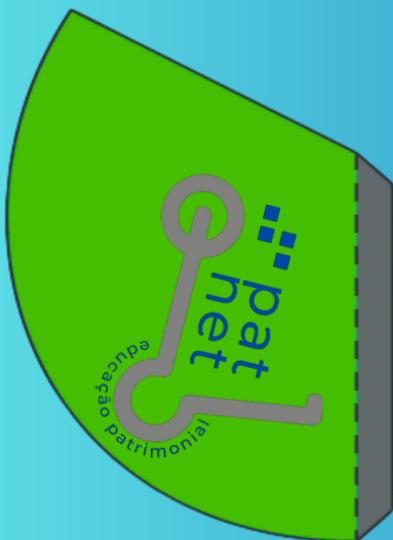
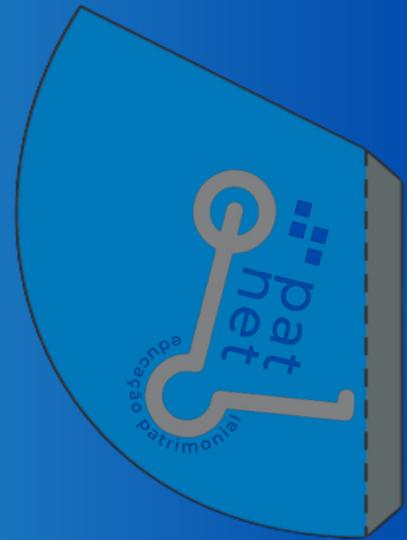
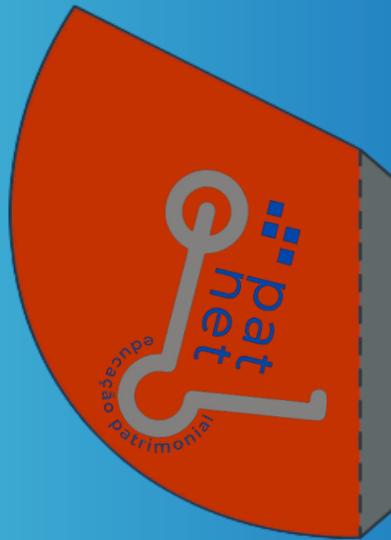
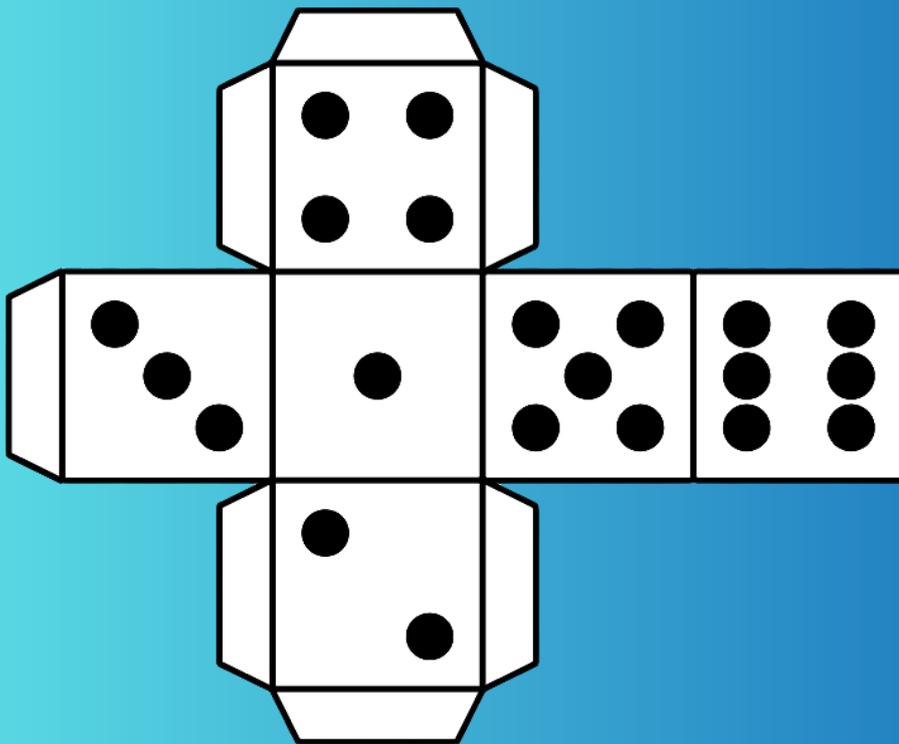
JOGO DA MEMÓRIA COM OS AZULEJOS DE SÃO LUÍS - parte 2

Recorte suas peças e divirta-se!





Recorte, dobre e cole as peças para seu jogo de tabuleiro "Guardiões da Memória e os Mistérios da Ilha", da página 9 e 10.



Colar: 
Cortar: _____
Dobrar: _____



Dicionário

Banhar: Tomar banho.

Baixa da égua: Muito longe.

Brocado: Com fome.

Coreira: Dançarina de Tambor de Crioula.

Égua: Expressão de surpresa, espanto ou simplesmente para dar ênfase a algo.

Encantaria: São lugares onde se acredita que os encantados (seres de outro mundo) manifestam sua presença, seja em rituais, sonhos ou em outras formas de experiência.

Lambedor: Xarope caseiro feito com plantas medicinais, açúcar ou mel.

Marrapá: Com certeza.

Mermã: Parente de sangue ou qualquer pessoa do sexo feminino.

Nãn: Pode significar “não”, “nossa” ou “credo”!

Pega beco: Pedir, ou talvez exigir, que alguém saia do local.

Piqueno(a): Menino ou menina criança.

SLZ: É uma simplificação informal e bastante utilizada na comunicação oral e escrita. A forma abreviada não tem uma origem específica.

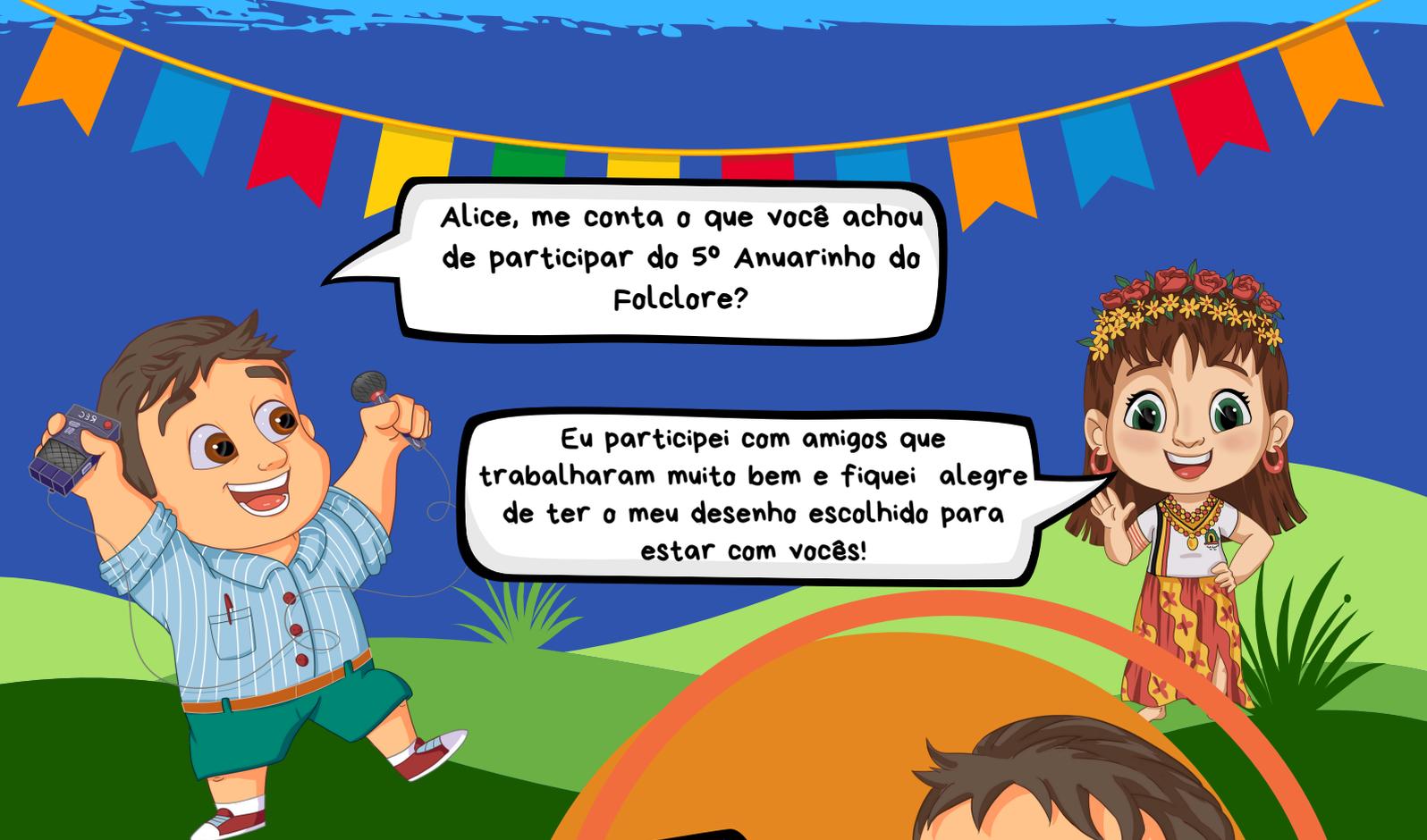
Sotaque: Refere-se à pronúncia característica de uma pessoa ou grupo de pessoas, geralmente associada a uma região ou cultura.

No Bumba meu boi do Maranhão, sotaques são os estilos de brincar e tocar o bumba meu boi.

Informações importantes

Patnet: É um curso do IESTI sobre a formação arqueológica, histórica e cartográfica da cidade de São Luís sobre o turismo responsável, a economia criativa e os processos de inovação social que ocorrem neste território arquitetado.

IESTI: Instituto de Estudos Sociais e Terapias Integrativas é uma organização que ajuda as pessoas e trabalha com cuidado e honestidade. Ela existe há cerca de 20 anos e fica na cidade de São Luís, no Maranhão. Essa organização não tem lucro, ou seja, não faz dinheiro com o que faz, ela trabalha para ajudar as pessoas a ficarem melhores e mais felizes.



Alice, me conta o que você achou de participar do 5º Anuarinho do Folclore?

Eu participei com amigos que trabalharam muito bem e fiquei alegre de ter o meu desenho escolhido para estar com vocês!



Ano que vem PODE SER VOCÊ! ATÉ 2026

Editora "Papel, Goma e Cultura popular"
Equipe de Trabalho

Publicação: Prefeitura da Estância Turística de Olímpia
Secretaria de Cultura e Defesa do Folclore

Concepção e coordenação de edição:
Clarissa Rossi

Auxiliar de criação:

Théo Rossi Gouveia

Ilustração: Nane Biazzi

Diagramação:

Clarissa Rossi e Théo Rossi Gouveia

Revisão: Beatriz Motta

Consultor mirim: Antônio Ducatti
Micheletto

Apoio técnico: Priscila Seno Mathias
Netto Foresti

Fontes de pesquisa:

Carolina Cristiane de Souza Martins:
Professora da UEMA

Felipe Calil Abrão: pesquisador e escritor
Gabriela Barros Rodrigues:

Coordenadora do Projeto Patnet e 1ª
secretária do IESTI .

l@jhonazevedo15 - Jhonatan Oliveira de
Azevedo, Caboclo de Pena do Boi de
Maracanã